

Domingo, 02 de Agosto de 2026

Paula Calil aguarda decisão judicial sobre mudança regimental para definir candidatura à presidência da Câmara de Cuiabá

Presidente da Câmara Municipal afirma estar fora da disputa pela reeleição até resolução de liminar do Tribunal de Justiça

Conteúdo/ODOC - A presidente da Câmara de Cuiabá, Paula Calil (PL), comunicou que permanece afastada da disputa pela recondução ao comando da Mesa Diretora enquanto a Justiça mantiver vigente a suspensão do projeto que modifica o Regimento Interno da instituição. De acordo com a parlamentar, sem as alterações nas normas internas, seu impedimento legal para candidatar-se continua válido.

Conforme explicou Paula, a Casa Legislativa não consegue colocar a proposta em votação enquanto persiste a liminar expedida pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), que paralisou o prosseguimento do texto. "Neste momento não me considero candidata à reeleição na presidência da Câmara Municipal, pois existe uma restrição estabelecida pelo Regimento Interno", declarou.

A iniciativa, apresentada pelo vereador Marcus Brito Junior (PV), busca modificar o Regimento Interno para possibilitar que integrantes da Mesa Diretora se reconduzam consecutivamente no mesmo cargo. Essa alteração abriria espaço para que Paula participasse do pleito sucessório.

Entretanto, o projeto encontra-se paralisado em razão da decisão do desembargador Mario Roberto Kono de Oliveira, que emitiu medida liminar impedindo a votação da matéria até o julgamento definitivo do mérito do recurso interposto por Marcus Brito.

A presidente informou que a Câmara mantém-se aguardando um novo posicionamento do Poder Judiciário para definir os próximos movimentos. "Atualmente a proposta está suspensa. Não conseguimos incluir em pauta a votação do Regimento. Estamos na expectativa de uma outra manifestação do Judiciário. Caso seja favorável, submeteremos a resolução ao plenário. Contrariamente, não teremos essa alternativa de eu concorrer ao pleito da Mesa Diretora", explicou.

Embora declare estar fora do processo sucessório, a presidente reconheceu que negociações para definir a sucessão prosseguem nos corredores da Câmara. Conforme relatou, qualquer aspirante ao cargo necessitará consolidar apoio junto aos integrantes do colegiado.

Ao comentar uma possível candidatura de Dilemário Alencar, Paula observou que o vereador se afastou do bloco político que atualmente gerencia a Mesa Diretora e, conseqüentemente, deverá buscar apoio entre os companheiros caso resolva participar do pleito.

"O vereador Dilemário comunicou que não integra mais a coligação. Ele terá de conversar com todos e procurar apoio dos colegas, visto que a eleição da Mesa Diretora é um processo de construção", ressaltou.

Relativamente ao vereador Ilde Taques, a presidente comentou que ele atua desde o princípio das articulações para consolidar apoios e montar uma chapa viável.

Com a suspensão do projeto e sem marcação de data para o julgamento final pelo TJMT, o futuro da Mesa Diretora continua em aberto. Enquanto a liminar permanecer em efeito, Paula Calil segue impedida de candidatar-se à reeleição.